

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/UEG



Pesquisa da UEG identifica cigarra que canta na seca

Descoberta nova espécie de cigarra em Goiás

Pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) descobriram uma nova espécie de cigarra em Iporá. Batizada de *Ariasa iporaensis*, a cigarra é observada de março a setembro, período de seca no Cerrado, quando há menos insetos.

A descoberta foi publicada na revista *Neotropical Entomology*.

O estudo foi liderado pelo professor Douglas Macagnan, com apoio de alunos e de um pesquisador internacional.

A pesquisa contou com fi-

nanciamento da UEG por meio dos programas Pró-Laboratórios 2022 e Pró-Pesquisa 2022. A escolha do nome homenageia o município onde a espécie foi encontrada em praças e canteiros urbanos.

A cigarra se destaca pelo canto agudo, que pode durar vários segundos.

A descoberta reforça o papel da UEG como um importante centro de pesquisa e do conhecimento sobre a biodiversidade do Cerrado, fortalecendo estudos sobre ecossistemas urbanos e rurais.

Espectáculos

A Secretaria da Cultura de Goiás (Secult-GO) divulgou o resultado final do Edital de Credenciamento e Seleção de Propostas de Espectáculos de Artes Cênicas para a 20ª Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (TeNpo). Seis espetáculos foram selecionados, com cachê de R\$ 25 mil cada.

Cidadania

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Mato Grosso recebeu a Medalha de Mérito Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-MT), em reconhecimento à Central de Interpretação de Libras (CIL) nas Eleições Municipais de 2024. A medalha foi entregue à secretária Grasi Paes.

Posse

Na sexta-feira (28), na Câmara Legislativa do Distrito Federal, 120 servidores nomeados entre abril de 2024 e março de 2025 tomaram posse. O presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), destacou a qualidade do quadro de funcionários e recepcionou os novos integrantes da equipe.

Capacitação

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Uemat) oferece jornada de capacitação para seus laboratórios institucionais em parceria com a Emerge Brasil. As inscrições para o projeto "Estruturação de laboratórios para parcerias de P&D e serviços inovadores" seguem até 10 de abril.

Pesquisa

Pesquisadores da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB), estão investigando como transtornos mentais, como depressão e ansiedade, afetam a saúde cardiovascular. O estudo envolve 60 voluntários e analisa a relação entre exercícios físicos e saúde mental.

Defensoria

A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul realizou mais de 373,6 mil atendimentos em 2024, número 9% maior que o registrado no ano anterior. Nos últimos dois anos, o aumento foi de 162,2 mil atendimentos, o equivalente à população de Três Lagoas (MS).

Prefeita

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), anunciou, na última sexta-feira (28), a Sala da Mulher Empreendedora. Em parceria com o SEBRAE, o espaço será voltado ao atendimento de mulheres que já empreendem ou desejam iniciar negócios.

Homem foi esquecido preso na Papuda no DF

Defensoria Pública do DF conseguiu Habeas Corpus da prisão

Wilson Dias/Agência Brasil



Homem nem sabia por que estava preso na Papuda

Por Thamiris de Azevedo

Após inspeção realizada pelo Núcleo de Assistência Jurídica das Audiências de Custódia e da Tutela Coletiva dos Presos Provisórios da Defensoria Pública do Distrito Federal, foi identificado um homem que estava preso de forma ilegal no Complexo Penitenciário da Papuda, localizado às margens da rodovia DF 465. De acordo com a

defensoria, o detido afirmou que estava há mais de um ano em privação de liberdade sem saber o motivo de sua prisão.

Citação

Em entrevista ao Correio da Manhã, o defensor público Caio Cipriano explica que a prisão foi decretada porque o oficial de justiça não conseguiu localizá-lo no momento da citação em sua cidade, Juazeiro do Norte, no Ceará.

"Ou seja, ele foi preso sem nem mesmo saber que tinha um processo contra ele. Para o juiz de Juazeiro, ele estava foragido, mas há uma grande diferença entre foragido e não localizado. O próprio desembargador reconheceu isso na decisão", afirma.

Em 7 de março de 2024, o homem procurado foi identificado pela polícia do Distrito Federal e levado para a Papuda. No dia seguinte, a prisão foi co-

municada ao juízo do Ceará. O defensor questiona que, diante da localização do detido, a Justiça do Ceará deveria ter feito a citação para que o processo judicial fosse iniciado. No entanto, segundo ele, a comunicação foi ignorada pelas autoridades cearenses.

"Se o motivo da prisão era a não localização, então deveriam ter citado. Acontece que, mesmo após o comunicado para a justiça do Ceará, eles não tomaram nenhuma providência e o processo continuou parado. E o homem continuou com a liberdade restrita".

"A justiça tratou o caso como se a pessoa, apesar de estar presa por ordem judicial, nunca tivesse sido localizada. A informação nunca foi analisada até ser novamente questionada pela Defensoria", continua.

Caio conta que a inspeção desse dia nem era referente à avaliação individual dos presos, e sim para fiscalizar questões coletivas do centro de detenção provisória. Mas quando ouviu o relato do homem, resolveu averiguar.

O defensor destaca que situações parecidas são recorrentes no Ceará.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Saúde Mais Perto do Cidadão passou por cinco regiões

Projetos terminam com 115 atendimentos no DF

O programa Saúde Mais Perto do Cidadão – A Tenda+ encerrou suas atividades após cinco meses de itinerância, acumulando 115.444 atendimentos gratuitos em cinco regiões do Distrito Federal.

Realizado com recursos de emendas parlamentares e executado em parceria com o Hospital São Mateus, o serviço ofereceu consultas e exames médicos pré-agendados via site.

A iniciativa começou em novembro de 2024 no Riacho Fundo, com 27.729 atendimen-

tos em dez dias. Em seguida, passou por Sol Nascente/Pôr do Sol, Estrutural, Ceilândia e Santa Maria, atingindo mais de 57 mil atendimentos em 2024 e outros 57 mil em 2025. A Estrutural registrou o maior volume, com 32.072 atendimentos.

O programa ofertou consultas de ginecologia, pediatria, oftalmologia, cardiologia, dermatologia, ortopedia e outros exames. A estrutura tinha 1,2 mil metros quadrados, 16 consultórios e capacidade para atender até 300 pessoas por dia.

GOIÁS

Derivados lácteos têm alta de 1,06% em março

Os preços de derivados lácteos em Goiás subiram 1,06% em março de 2025, segundo o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, divulgado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O levantamento mostrou variações distintas entre os produtos da cesta. O leite UHT integral teve alta de 4,35%, seguido pelo queijo muçarela, com 2,25%, e o leite em pó integral, com 0,53%.

Em contrapartida, o creme a granel caiu 0,57%, e o leite condensado recuou 5,22%. Os dados auxiliam produtores a se prepararem para mudanças de preço. O boletim completo está disponível no site da Secretaria.

MATO GROSSO

Plano de combate a incêndios prevê reforço

O Corpo de Bombeiros Militar reforçou o Plano de Operações da Temporada de Incêndios Florestais com o objetivo de melhorar a estrutura e aumentar o efetivo operacional.

O governo de Mato Grosso investirá R\$ 78 milhões diretamente nas ações de combate aos incêndios, dentro de um total de R\$ 125 milhões para preservação ambiental.

O plano envolve estratégias para prevenção, preparação, resposta e responsabilização, com destaque para o aumento de 300% nas horas de voo de aeronaves e a ampliação de viaturas e brigadistas.

Também serão usados 28 maquinários para abrir aceiros.

M. GROSSO DO SUL

Pagamentos para quem preservar o Pantanal

O governo estadual passará a remunerar quem preservar o Pantanal, incluindo produtores rurais, comunidades tradicionais e organizações civis.

Essas entidades poderão apresentar projetos de recuperação ambiental e receber uma renda extra anualmente por meio de programas de Pagamento por Serviço Ambiental.

A medida foi lançada no Pacto pelo Pantanal, que prevê R\$ 1,4 bilhão para conservar o bioma, com 84% da vegetação preservada. Os editais de Pagamento por Serviço Ambiental (PSA) fazem parte do Fundo Clima Pantanal, criado pela Lei do Pantanal de 2023, e tem o objetivo de proteger o bioma.

DISTRITO FEDERAL

Combate à violência de gênero nas escolas

A Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher foi realizada de 24 a 28 de março nas escolas públicas do governo do Distrito Federal (GDF) e teve como objetivo combater os crimes de violência de gênero por meio da conscientização e do debate.

A ação sensibilizou os estudantes sobre as diferentes formas de violência contra a mulher, promovendo respeito e equidade. Baseada na Lei Federal nº 14.164/2021, a programação contou com palestras e painéis de discussão, com a participação de especialistas da Secretaria da Mulher. O objetivo foi proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado.

Estudo analisa plásticos no Lago Paranoá, no DF

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) identificaram partículas de plástico no Lago Paranoá, principal reservatório da capital federal.

O trabalho, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAPDF), aponta que as maiores concentrações estão próximas a estações de tratamento de esgoto.

As análises mostram que, além do esgoto, a chuva arrasta resíduos urbanos para o lago.

Apesar da contaminação, os níveis são menores que em outros corpos d'água brasileiros.

De acordo com a FAPDF, para chegar a esses resultados, os cientistas coletaram amostras usando redes especiais e filtros. No laboratório, o material passa por processos para separar e identificar os fragmentos.

As partículas são analisadas com microscópios e equipamentos que detectam sua composição química.

O estudo também investiga como esses resíduos interagem

com medicamentos e outros poluentes na água.

Dados internacionais indicam que animais aquáticos podem ingerir essas partículas, causando problemas digestivos e intoxicação. No DF, ainda não há pesquisas sobre como isso afeta a fauna local.

Especialistas alertam que mesmo sistemas avançados de tratamento não eliminam completamente o problema.

Entre as soluções sugeridas estão melhorias no saneamento, aumento da reciclagem e redução do uso de descartáveis.

O DF tem bons índices de tratamento de esgoto, mas enfrenta dificuldades no gerenciamento de lixo. Apenas parte da população separa materiais para coleta seletiva.

Os resultados podem ajudar na criação de leis para controlar esse tipo de poluição.

Ainda segundo a FAPDF, o Brasil é um dos maiores produtores de plástico, mas recicla menos de 5% do material.